

AVALIAÇÃO DOS COMPOSTOS FENÓLICOS E SAPONINAS DOS EXTRATOS AQUOSOS DAS FOLHAS DE *Doliocarpus dentatus* OBTIDAS EM DIFERENTES ESTAÇÕES DO ANO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Área temática: Ciências Exatas e da Terra

GAIOLA, Letícia¹ (lelegaiola@hotmail.com);

CARDOSO, Claudia Andrea Lima² (claudia@uems.br)

¹Discente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados

²Docente do curso de Química Industrial da UEMS – Dourados

A *Doliocarpus dentatus* (Aubl.) Standl. é uma planta adaptável encontrada em diversas regiões do Brasil. Por ser extremamente adaptável e presente em diversas localidades a *D. dentatus* sofre influências ambientais, como fatores hidro geomorfológicos, sucessão ecológica, impactos antrópicos entre outros; fatores estes que também ficam sujeitos às influências sazonais. *D. dentatus* é bastante utilizada no tratamento de diversos problemas de saúde, comumente na forma de chá preparado por infusão. Para o desenvolvimento de fármacos, espécies vegetais com presença de compostos fenólicos são de grande interesse e potencial, pois estes compostos apresentam atividades imunomodulatória, anti-hipertensiva, diurética e anticoagulante. Devido á tais fatores, o presente estudo visou analisar os teores de compostos fenólicos e saponinas na infusão das folhas de *D. dentatus* e a influência da sazonalidade nestes parâmetros. As folhas de *D. dentatus* foram coletadas nos meses de janeiro (verão) de 2019, maio (outono), julho (inverno) e setembro (primavera) de 2018 em Campo Grande - MS, e os extratos aquosos foram obtidos por meio de infusão. A determinação do conteúdo de compostos fenólicos foi realizada baseada no método colorimétrico de Follin-Ciocalteau, em que uma alíquota de 100µL de cada amostra foi adicionado 500µL de reagente de Follin-Ciocalteau (1:10 v/v) e 1 mL de água destilada, a mistura foi incubada em temperatura ambiente por um minuto, após esse tempo foi adicionado 1,5 mL de solução aquosa de carbonato de sódio 20%. A solução foi agitada e reagiu por 2 horas no escuro. A leitura foi realizada em espectrofotômetro em comprimento de onda de 760 nm. A concentração de compostos fenólicos foi calculada preparando uma curva analítica, empregando o ácido gálico como padrão. Com os dados foi desenvolvida a regressão linear e obtida a equação da reta, apresentando um coeficiente de correção linear $R^2 = 0,9992$, coeficiente angular de ácido gálico $a = -0,012$ e coeficiente linear $b = 0,0014$. A presença de saponinas nas amostras foi avaliada por meio do teste de espuma persistente. No teste de determinação dos compostos fenólicos as amostras obtidas no outono ($63,44 \pm 0,52 \text{ mg g}^{-1}$) e verão ($55,34 \pm 1,54 \text{ mg g}^{-1}$) apresentaram os maiores teores, seguido da amostra obtida na primavera ($51,10 \pm 4,19 \text{ mg g}^{-1}$). A amostra obtida no inverno obteve o menor teor ($43,55 \pm 1,74 \text{ mg g}^{-1}$). Tais resultados mostram que *D. dentatus* tem influência da sazonalidade no teor de compostos fenólicos obtidos a partir dos extratos aquosos de suas folhas. Todas as amostras mostraram saponinas em nível qualitativo.

Palavras-chave: sazonalidade, espectrofotometria, Follin-Ciocalteau.

Agradecimentos: UEMS-PIBIC, CNPq, FUNDECT.